

Os Fagundes - Origens

Tom: E

m

Campeando, um rastro de glória, vem o sovado de pealo
 Erguendo, a poeira da história, nas patas do meu cavalo
 O índio, que vive em mim, bate um tambor no meu peito
 O negro, também assim, tempera e adoça o meu jeito

Com laço, e com boleadeira, com garrucha, e com facão
 Desenhei, pátria e fronteira, pago querência e nação

Eu sei que não vou morrer
 Por que de mim vai ficar

O mundo que eu construí
 O meu Rio Grande o meu lar

Campeando as próprias origens
 Qualquer guri vai achar

Sou a gaita corcoveando, nas mãos do velho gaiteiro

Dizendo por onde ando, que sou gaúcho e campeiro

Eu sou o moço que canta, o pago em cada canção

E traz na própria garganta, o eco do seu violão

Sou o guri pelo duro, campeando um mundo de amor

E me vou rumo o futuro, tendo no peito um cantor

Acordes

